

Dia Europeu Sem Carros: ZERO alerta para a necessidade de proteger quem mais sofre com a poluição automóvel

21 de Setembro, 2021

No âmbito do “Dia Europeu Sem Carros” que se celebra esta quarta-feira, dia 22 de setembro, um conjunto de elementos da ZERO (Associação Sistema Terrestre Sustentável), mascarados de Zorro, vão evocar esta figura da literatura, que defendia os mais pobres, para lembrar o risco de doença e morte prematura, de perda de qualidade de vida e bem-estar, daqueles que se deslocam a pé, de bicicleta, em transporte público e frequentam ou vivem no centro das principais cidades de Portugal: Lisboa e Porto.

Neste que é o último dia da Semana Europeia da Mobilidade, cujo lema foi “Seguro e Saudável com uma Mobilidade Sustentável”, faz 21 anos do primeiro “Dia Europeu Sem Carros”. Para assinalar a efeméride, a ZERO aproveitará para apresentar o ponto de situação em 2021 da qualidade do ar nas zonas habitualmente mais poluídas de ambas as cidades e insistirá na necessidade de “Zonas Zero Emissões”, lê-se numa nota divulgada pela associação.

Ao mesmo tempo, a ZERO vai partilhar a sua posição e as respostas a perguntas sobre mobilidade efetuadas pela associação aos candidatos às autarquias de Lisboa e Porto. As cinco questões que a ZERO colocou incluem três perguntas comuns a ambas as cidades e estão relacionadas com o transporte público, o desafio da mobilidade elétrica e a implementação de Zonas Zero Emissões (ZZE, zonas da cidade praticamente livres de veículos a combustão). Duas outras perguntas foram específicas para cada cidade, incidindo no caso de Lisboa sobre o aeroporto e o movimento de navios de cruzeiro e no caso do Porto sobre ciclovias e zonas pedonais.

A ação vai decorrer entre as 8h e as 9h da manhã, nos Restauradores em Lisboa.